

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DE MILAGRES, CEARÁ (2022-2023)

ANALYSIS OF BUDGETARY AND FINANCIAL EXECUTION OF MILAGRES, CEARÁ  
(2022-2023)

Gean Iverton de Sousa Silva<sup>1</sup>  
Hugo Azevedo Rangel de Moraes<sup>2</sup>

**RESUMO:** Este estudo analisou a execução orçamentária e financeira de Milagres, Ceará, durante 2022 e 2023, destacando a importância da gestão pública eficiente para enfrentar desafios locais. O objetivo foi entender como os recursos públicos foram aplicados, verificando a presença de equilíbrio, déficit ou superávit nas contas do município. A pesquisa revelou uma superestimativa das receitas e um planejamento que alocou mais recursos do que foram gastos. No entanto, a gestão financeira foi considerada equilibrada e eficiente, apesar de um déficit orçamentário. Este trabalho contribui para a transparência e a participação cidadã na fiscalização dos gastos públicos.

**Palavras-chave:** Execução orçamentária. Gestão pública. Milagres-Ceará.

**ABSTRACT:** This study analyzed the budgetary and financial execution of Milagres, Ceará, during 2022 and 2023, highlighting the importance of efficient public management to address local challenges. The aim was to understand how public resources were applied, verifying the presence of balance, deficit, or surplus in the municipality's accounts. The research revealed an overestimation of revenues and a planning that allocated more resources than were spent. However, financial management was considered balanced and efficient despite a budget deficit. This work contributes to transparency and citizen participation in the oversight of public expenditures. 737

**Keywords:** Budget execution. Public management. Milagres-Ceará.

### INTRODUÇÃO

A execução orçamentária e financeira é um elemento vital para o sucesso das políticas públicas implementadas por um governo. Este estudo buscou compreender como os recursos públicos foram aplicados em Milagres, Ceará, durante 2022 e 2023. O objetivo foi explorar os padrões de alocação de recursos e avaliar suas implicações na oferta de serviços públicos e no desenvolvimento local.

<sup>1</sup>Graduando em Ciências Contábeis, Universidade Estadual do Ceará – UECE.

<sup>2</sup>Doutorando em Administração, Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS.

O município de Milagres, localizado no sul do Ceará, tem uma história rica culturalmente. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2023), a população da cidade de Milagres (CE) chegou a 25.900 pessoas no Censo de 2022, representando uma queda de -5,54% em comparação com o Censo de 2010.

A economia local é sustentada pela agricultura e pecuária, com o cultivo de milho, feijão e mandioca, além da criação de gado, sendo atividades econômicas essenciais.

No contexto da administração pública, a Prefeitura de Milagres desempenhou um papel crucial na promoção do desenvolvimento local, gestão dos serviços públicos e implementação de políticas para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. No entanto, a administração enfrentou desafios como a melhoria da infraestrutura urbana, ampliação dos serviços de saúde e educação e gestão eficiente dos recursos públicos.

Diante da relevância da análise da execução orçamentária para uma gestão pública eficaz e transparente, o estudo formulou a seguinte questão: quais foram os resultados da execução orçamentária e financeira em Milagres, Ceará, entre 2022 e 2023? A pesquisa buscou entender se a gestão municipal conseguiu equilibrar receitas e despesas, evitando déficits que poderiam comprometer a saúde financeira do município.

O principal objetivo foi analisar os resultados da execução orçamentária e financeira de Milagres durante o período de 2022 a 2023. A análise foi baseada em indicadores disponíveis no portal da transparência do município, buscando verificar se houve equilíbrio, déficit ou superávit nas contas públicas. Já os objetivos específicos são:

- Coletar dados de execução orçamentária: levantar informações sobre receitas, despesas, investimentos e fontes de financiamento do município nos anos de 2022 e 2023.
- Identificar indicadores de equilíbrio fiscal: determinar quais indicadores poderiam avaliar efetivamente o equilíbrio entre despesas e receitas.
- Analisar os indicadores: avaliar os dados para determinar se houve equilíbrio, déficit ou superávit nas contas públicas.
- Interpretar os resultados: fornecer uma análise detalhada dos indicadores para entender a gestão financeira do município.

A pesquisa partiu da hipótese de que a administração municipal de Milagres poderia estar planejando despesas que superaram as receitas previstas, levando a um possível déficit. A hipótese considerava a possibilidade de que, após a aprovação da Lei Orçamentária Anual, créditos adicionais fossem aprovados, resultando em um desequilíbrio financeiro.

Este estudo justifica-se pela sua contribuição à sociedade, à ciência e à transparência pública. A análise da execução orçamentária não apenas esclareceu a aplicação dos recursos públicos, mas também promoveu a participação cidadã na fiscalização da gestão financeira do município.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Este referencial teórico oferece uma base sólida para a análise da execução orçamentária e financeira de Milagres, Ceará, destacando a importância dos indicadores de desempenho, a teoria da divulgação, estudos de casos municipais, práticas de gestão orçamentária e a transparência na gestão pública.

A gestão orçamentária eficiente envolve a criação, aprovação e execução do Orçamento Anual, que deve estar alinhado com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e o Plano Plurianual (PPA), conforme descrito pelo Manual Técnico do Plano Plurianual 2024-2027 (MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO, 2023).

Para Bahia (2021), os indicadores de desempenho são essenciais para avaliar a execução orçamentária e financeira, fornecendo uma base quantitativa para a tomada de decisões e avaliação da gestão pública.

Segundo Silva (2019), os indicadores de execução orçamentária, financeira e patrimonial são fundamentais para entender a eficiência da aplicação dos recursos públicos. Silva destaca que indicadores positivos (quanto maior, melhor) e negativos (quanto maior, pior) oferecem uma visão clara sobre a performance financeira das entidades públicas.

Além disso, Rodrigues e Petri (2022) analisaram indicadores financeiros e orçamentários em demonstrações contábeis do setor público e destacaram a importância de métricas como a Situação Financeira, Situação Permanente e o Financeiro Real da Execução Orçamentária. Estes indicadores são cruciais para avaliar a performance da execução orçamentária da gestão municipal e identificar possíveis áreas de melhoria.

A Teoria da divulgação aplicada ao setor público sugere que a transparência na apresentação dos dados orçamentários e financeiros é essencial para a confiança pública e a responsabilidade governamental. Silva e Oliveira Celestino (2023) exploraram essa teoria e concluíram que a omissão ou distorção de informações pode indicar problemas na gestão pública. Segundo os autores, a falta de transparência pode ocultar ineficiências e má gestão, comprometendo a accountability governamental.

Na literatura contábil brasileira, há estudos correlatos que tratam detalhadamente das análises dos demonstrativos das instituições públicas. Alguns destaques incluem:

- Avelino (2022) analisou indicadores de execução orçamentária, financeira e patrimonial das Capitais Nordeste de 2018 a 2021, destacando a importância de avaliar o comprometimento da receita, investimentos e a capacidade de pagamento para entender a situação financeira dos municípios. A pesquisa de Avelino revelou que municípios com uma gestão orçamentária eficiente são capazes de manter um equilíbrio saudável entre receitas e despesas, garantindo a sustentabilidade fiscal.
- Goularte et al. (2022) investigaram práticas de gestão orçamentária em municípios bem classificados no Índice de Gestão Municipal Aquila (IGMA) 2021. Os autores identificaram que esses municípios demonstram uma capacidade robusta para cumprir obrigações de curto e longo prazo e utilizam ativos de forma eficiente para gerar receitas, minimizando a dependência de capital externo.

A transparência e a accountability são pilares fundamentais para uma gestão pública eficiente e responsável. Carvalho (2016) enfatiza que a divulgação clara e precisa das informações orçamentárias e financeiras fortalece a confiança da população na administração pública e permite uma participação mais ativa dos cidadãos no processo de fiscalização e controle social. A autora argumenta que a transparência é um requisito indispensável para a boa governança e o desenvolvimento sustentável dos municípios.

Indicadores são ferramentas fundamentais para acompanhar o desempenho e eficiência na execução do orçamento. Eles permitem avaliar se os objetivos estão sendo alcançados e se os recursos estão sendo utilizados de maneira eficaz. De acordo com Ministério do Planejamento e Orçamento (2023, p. 16), um dos modelos de metodologia para aferir resultados por meio de indicadores mais utilizados abordam o desempenho do gasto público sob quatro óticas, a saber:

Economicidade: medem os custos envolvidos na utilização dos insumos (materiais, humanos, financeiros etc.) necessários às ações que produzirão os resultados pretendidos;

Eficiência: medem a relação entre os produtos ou serviços gerados com os insumos utilizados. Possuem estreita relação com produtividade, ou seja, o quanto se consegue produzir com os meios disponibilizados.

Eficácia: medem o grau com que um programa governamental atinge as metas e os objetivos planejados, ou seja, uma vez estabelecido o referencial (linha de base) e as metas a serem alcançadas, avalia-se se estas foram atingidas ou superadas;

Efetividade: medem os efeitos positivos ou negativos na realidade que sofreu a intervenção.

Essas quatro óticas, quando combinadas, oferecem uma abordagem abrangente para avaliar o desempenho do gasto público, garantindo que os recursos sejam utilizados de forma eficiente, eficaz e com impacto positivo na sociedade.

## METODOLOGIA

A metodologia proposta para a análise das demonstrações contábeis da Prefeitura de Milagres, Ceará, para os anos de 2022 e 2023, será estruturada em várias etapas, utilizando dados extraídos dos relatórios de prestação de contas de governo, balanço orçamentário e balanço financeiro.

A seguir, são detalhadas as etapas e procedimentos metodológicos que serão adotados. A etapa da coleta de dados consiste em acessar as fontes de dados a serem usadas são:

- Relatórios de Prestação de Contas de Governo (RPCG) de 2022 e 2023
- Balanço Orçamentário (BO) de 2022 e 2023.
- Balanço Financeiro (BF) de 2022 e 2023.

O acesso aos dados foram obtidos através documentos disponíveis do portal de transparência da Prefeitura de Milagres (2024) e a etapa de análise descritiva incluiu o estudo da estrutura e componentes dos demonstrativos, com a revisão da estrutura dos relatórios de prestação de contas e dos balanços orçamentário e financeiro. Além da identificação dos principais componentes de receitas e despesas, conforme apresentados nos relatórios.

Os dados foram classificados e organizados seguindo etapas, sendo a classificação das receitas e despesas em categorias específicas (correntes e de capital), a organização dos dados em planilhas eletrônicas para facilitar a análise quantitativa e comparativa, e por fim, o cálculo dos indicadores de desempenho, orçamentários e financeiros para análise dos indicadores, conforme propostos por Silva (2019a), seguiram estas três etapas, sendo a primeira o resultado orçamentário, que é a diferença entre receitas realizadas e despesas empenhadas, a execução da receita, que é o percentual da receita arrecadada em relação à prevista e a execução da despesa, que é o percentual da despesa realizada em relação à fixada.

Por fim, a análise comparativa incluiu a comparação temporal, a comparação dos resultados dos indicadores entre os anos de 2022 e 2023 e a identificação de tendências ou mudanças significativas na gestão orçamentária e financeira. Deste modo, as análises das demonstrações seguem as diretrizes conforme consta no Quadro 1 a seguir:

**Quadro 1 - Análises de previsão e de execução do Balanço Orçamentário**

ANÁLISES DE PREVISÃO	ANÁLISES DE EXECUÇÃO
Previsão Inicial da Receita = Dotação Inicial da Despesa = equilíbrio de previsão da Lei Orçamentária Anual.	Receitas Realizadas < Despesas Pagas = pagamento de despesas com recursos financeiros arrecadados no ano atual mais o saldo financeiro do ano anterior.
Previsão Atualizada da Receita = Dotação Atualizada da Despesa = equilíbrio de previsão com ajustes de Leis que alteram a Lei Orçamentária Anual.	Receitas Realizadas = Despesas Pagas = equilíbrio orçamentário na execução.
Previsão Atualizada da Receita < Dotação Atualizada da Despesa = abertura de créditos adicionais com saldos de recursos financeiros de anos anteriores (superávit financeiro) e excesso de arrecadação no ano	Dotação Atualizada da Despesa > Despesas Empenhadas = economia na realização das despesas.
Previsão Atualizada da Receita Corrente > Dotação Atualizada da Despesa Corrente = Superávit Corrente de Previsão.	Dotação Atualizada da Despesa < Despesas Empenhadas = não aceito pela legislação.
ANÁLISES DE EXECUÇÃO	Despesas Empenhadas > Despesas Pagas = inscrição total de despesas em restos a pagar.
Previsão Atualizada da Receita > Receitas Realizadas = insuficiência (déficit) de arrecadação.	Despesas Liquidadas > Despesas Pagas = inscrição de restos a pagar processados.
Previsão Atualizada da Receita < Receitas Realizadas = excesso (superávit) de arrecadação.	Despesas Empenhadas > Despesas Liquidadas = inscrição de restos a pagar não processados.
Receitas Realizadas > Despesas Pagas = sobra de recursos financeiros. Receita	Realizada de Capital < Despesa Paga de Capital = Superávit Corrente de Execução (pagamento de despesas de capital com recursos correntes, capitalização de recursos).

742

Fonte: Silva (2019a).

Essas análises são essenciais para garantir a saúde financeira e o cumprimento das leis orçamentárias. Permitem acompanhar a evolução entre o planejado e o executado, detectando desequilíbrios, possibilitando ajustes e evitando déficits. Além disso, fornecem informações cruciais para tomadas de decisão responsáveis, visando garantir o uso eficiente e transparente dos recursos públicos. Na mesma linha, o Quadro 2 apresenta a eficácia da execução orçamentária, conforme segue.

## Quadro 2 - Análises de eficácia da execução orçamentária

QUOCIENTE	FÓRMULA	ANÁLISES DE RESULTADOS
Eficácia da receita orçamentária	Receitas realizadas / Previsão atualizada da receita.	Quanto maior, melhor; acima de 1 = superávit de arrecadação; menor que 1 = déficit na arrecadação.
Eficácia da despesa orçamentária	Despesas empenhadas / Dotação atualizada da despesa.	Quanto maior, melhor.
Eficácia dos recursos financeiros utilizados	Despesas pagas / Receitas realizadas.	Quanto maior, melhor.
Eficácia no gerenciamento orçamentário	Receitas realizadas / Despesas empenhadas.	Situação ideal = 1; situação de superávit orçamentário >1; situação de déficit orçamentário < 1

Fonte: Silva (2019a).

Essas análises de eficácia são cruciais para avaliar a efetividade na gestão dos recursos públicos. Permitem identificar se as receitas e despesas estão em linha com as previsões, se os recursos estão sendo utilizados de forma eficiente e se o orçamento está sendo gerenciado de maneira equilibrada. Essas métricas são fundamentais para garantir a transparência, a responsabilidade fiscal e a tomada de decisões embasadas na administração pública. \

743

## Quadro 3 - Indicadores positivos de Execução Orçamentária e Financeira (continua)

CÓDIGO	INDICADOR	FÓRMULA	ANÁLISES DE RESULTADOS
EO <sub>1</sub>	Comprometimento da receita corrente	Receitas correntes / Despesas correntes	Quanto maior - melhor (recursos para capitalização)
EO <sub>2</sub>	Investimento real	Investimentos / Despesas de capital	Quanto maior - melhor (realização de obras)

## Quadro 3 - Indicadores positivos de Execução Orçamentária e Financeira (conclusão)

EO <sub>3</sub>	Receitas próprias correntes de manutenção	Receitas correntes - transferências de recursos recebidos / Receitas correntes	Quanto maior - melhor (menor dependência)
EO <sub>4</sub>	Retorno real dos recursos do contribuinte	Despesa executada / Receita executada	Quanto maior - melhor (retorno dos recursos dos contribuintes)
EO <sub>5</sub>	Autonomia financeira real	Receitas totais próprias / Despesas totais	Quanto maior - melhor (não utilização de recursos de transferências e de operações de crédito)

Fonte: Silva (2012).

Esses indicadores são cruciais para avaliar a saúde financeira e a eficiência na gestão dos recursos públicos. Permitem acompanhar o comprometimento da receita com despesas correntes, o volume de investimentos reais, a capacidade de financiar a manutenção com recursos próprios, o retorno dos recursos dos contribuintes e a autonomia financeira. São métricas essenciais para garantir a sustentabilidade das finanças públicas, a transparência na aplicação dos recursos e a tomada de decisões embasadas em dados concretos.

## APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

As estimativas de receitas e as fixações das despesas do município de Milagres para os anos de 2022 e 2023 foram realizadas no uso das atribuições conferidas pela Lei Orgânica Municipal e em conformidade com a determinação contida na Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal). Os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), conforme os artigos 51 e 52 da referida Lei, apresentam-se os balanços orçamentários dos exercícios de 2022 e 2023, compilados nos Quadros 4 e 5, respectivamente.

**Quadro 4 - Balanço Orçamentário de 2022**

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREV. ATUALIZ. (b)	RECEITAS REALIZ. (c)	744
RECEITAS CORRENTES	R\$ 101.659.962,02	R\$ 101.659.962,02	R\$ 113.737.516,03	
RECEITAS DE CAPITAL	R\$ 10.829.991,85	R\$ 10.829.991,85	R\$ 3.758.326,47	
SUBTOTAL DA RECEITA	R\$ 112.489.953,87	R\$ 112.489.953,87	R\$ 117.495.842,50	
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INICIAL (e)	ATUALIZADA (f)	EMPENHADO (g)	
DESPESAS CORRENTES	R\$ 74.658.800,80	R\$ 98.882.933,41	R\$ 94.362.336,62	
DESPESAS DE CAPITAL	R\$ 27.154.299,20	R\$ 12.829.335,77	R\$ 12.763.411,32	
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	R\$ 4.763.000,00	R\$ 4,82	R\$ 0,00	
SUBTOTAL DE DESPESAS	R\$ 106.576.100,00	R\$ 111.712.274,00	R\$ 107.125.747,94	

Fonte: elaborado pelo autor com dados do Balanço Geral 2022, da Prefeitura Municipal de Milagres.

Esses números refletem a movimentação financeira ao longo do exercício 2022, mostrando as realizações e o saldo resultante das Receitas e Despesas Orçamentárias.



Em relação às receitas orçamentárias previstas inicialmente e atualizadas para 2022 indicam um superávit de arrecadação. A análise detalhada das receitas correntes e de capital revela os seguintes pontos:

- **Receitas correntes:** houve um superávit de arrecadação de receitas correntes, mostrando que a arrecadação superou a previsão em aproximadamente 11,9%.
- **Receitas de Capital:** houve um déficit significativo na arrecadação de receitas de capital, com as receitas realizadas representando apenas cerca de 34,7% da previsão.

Analisando os detalhes das despesas orçamentárias, observamos que:

- **Despesas Correntes:** as despesas correntes empenhadas ficaram abaixo da dotação atualizada, resultando em uma economia na execução.
- **Despesas de Capital:** as despesas de capital empenhadas ficaram muito próximas da dotação atualizada, indicando uma boa execução.
- **Reserva de Contingência:** não houve empenho de despesas nesta categoria.

Com base nos dados fornecidos e nas fórmulas de análise de eficácia, calculou-se os seguintes indicadores:

- **Eficácia da receita orçamentária:** o valor próximo a 1 indica uma execução orçamentária eficaz, embora levemente abaixo da dotação atualizada.
- **Eficácia dos recursos financeiros utilizados:** quanto maior o valor, melhor, pois indica uma boa utilização dos recursos arrecadados.
- **Eficácia no gerenciamento orçamentário:** o valor maior que 1 indica um superávit orçamentário.

Os indicadores positivos de execução orçamentária e financeira demonstram que o valor alto indica um bom comprometimento das receitas correntes, proporcionando recursos para capitalização. Já o investimento real indica que o valor próximo de 1 apresenta uma alta realização de investimentos em relação às despesas de capital. Quando ao retorno real dos recursos do contribuinte o valor indica que cerca de 91,2% da receita executada foi revertida em despesa executada. Por fim, a autonomia financeira real, com valor acima de 1, indica uma autonomia financeira real, mostrando independência de transferências e operações de crédito.

O balanço orçamentário de 2022 demonstra uma gestão eficiente das receitas e despesas. O superávit na arrecadação de receitas correntes e a boa execução das despesas, especialmente as de capital, são indicativos positivos. No entanto, o déficit na arrecadação de receitas de capital

representa um desafio. Os indicadores de eficácia refletem uma administração eficaz, com destaque para a autonomia financeira real e o comprometimento das receitas correntes. Apesar de alguns dados específicos não estarem disponíveis, a análise geral aponta para uma execução orçamentária positiva em 2022.

#### Quadro 5 - Balanço Orçamentário 2023

(continua)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREV. ATUALIZ. (b)	RECEITAS REAL.(c)
------------------------	----------------------	--------------------	-------------------

#### Quadro 5 - Balanço Orçamentário 2023

(conclusão)

RECEITAS CORRENTES	R\$ 115.209.662,31	R\$ 115.209.662,31	R\$ 119.726.240,00
RECEITAS DE CAPITAL	R\$ 11.622.828,74	R\$ 11.622.828,74	R\$ 1.513.653,95
SUBTOTAL DA RECEITA	R\$ 126.832.491,05	R\$ 126.832.491,05	R\$ 121.239.893,35
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INICIAL (e)	ATUALIZADA (f)	EMPENHADO (g)
DESPESAS CORRENTES	R\$ 95.042.705,08	R\$ 108.164.999,58	R\$ 101.689.790,83
DESPESAS DE CAPITAL	R\$ 21.053.106,72	R\$ 12.122.252,22	R\$ 10.103.269,43
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	R\$ 4.191.440,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
SUBTOTAL DE DESPESAS	R\$ 120.287.251,80	R\$ 120.287.251,80	R\$ 111.793.060,26

746

Fonte: elaborado pelo autor com dados do Balanço Geral 2023, da Prefeitura Municipal de Milagres.

Esses números refletem a movimentação financeira ao longo do exercício 2023, mostrando as realizações e o saldo resultante das Receitas e Despesas Orçamentárias.

A análise detalhada das receitas correntes e de capital revela os seguintes pontos:

- **Receitas Correntes:** houve um superávit de arrecadação de receitas correntes, mostrando que a arrecadação superou a previsão em aproximadamente 3,9%.
- **Receitas de Capital:** houve um déficit significativo na arrecadação de receitas de capital, com as receitas realizadas representando apenas cerca de 13% da previsão.

Para as despesas orçamentárias, observa-se que:

- As despesas correntes empenhadas ficaram abaixo da dotação atualizada, resultando em uma economia na execução.

- Despesas de Capital: as despesas de capital empenhadas ficaram abaixo da dotação atualizada, indicando uma economia significativa.

- Reserva de Contingência: não houve empenho de despesas nesta categoria.

Com base nos dados fornecidos e nas fórmulas de análise de eficácia, calculou-se os seguintes indicadores:

- Eficácia da Receita Orçamentária: o valor é menor que 1, indicando um déficit de arrecadação.

- Eficácia da Despesa Orçamentária: o valor próximo a 1 indica uma execução orçamentária eficaz, embora levemente abaixo da dotação atualizada.

- Eficácia dos Recursos Financeiros Utilizados: quanto maior o valor, melhor, pois indica uma boa utilização dos recursos arrecadados.

- Eficácia no Gerenciamento Orçamentário: o valor maior que 1 indica um superávit orçamentário.

- Comprometimento da Receita: o valor alto indica um bom comprometimento das receitas correntes, proporcionando recursos para capitalização.

- Investimento Real o valor abaixo de 1 indica que a realização de investimentos em relação às despesas de capital foi relativamente baixa.

- Retorno Real dos Recursos do Contribuinte: o valor indica que cerca de 92,2% da receita executada foi revertida em despesa executada.

- Autonomia Financeira Real o valor acima de 1 indica uma autonomia financeira real, mostrando independência de transferências e operações de crédito.

O balanço orçamentário de 2023 demonstra uma gestão eficiente das receitas e despesas, apesar do déficit na arrecadação total. O superávit na arrecadação de receitas correntes e a economia nas despesas correntes e de capital são indicativos positivos. No entanto, o déficit significativo na arrecadação de receitas de capital representa um desafio.

Os indicadores de eficácia refletem uma administração eficaz, com destaque para a autonomia financeira real e o comprometimento das receitas correntes. De maneira geral, a execução orçamentária em 2023 pode ser considerada positiva, mostrando uma gestão prudente e eficiente dos recursos públicos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo analisar a execução orçamentária do município de Milagres nos anos de 2022 e 2023, utilizando dados dos Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO) em conformidade com a Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar n° 101 de 04 de maio de 2000).

A análise incluiu a avaliação das receitas e despesas previstas, atualizadas e realizadas, bem como a eficácia da gestão orçamentária por meio de diversos indicadores financeiros. Os indicadores de eficácia revelaram uma administração eficaz, com destaque para a autonomia financeira real e o comprometimento das receitas correntes. No entanto, o déficit na arrecadação de receitas de capital representa um desafio que deve ser abordado. Os indicadores de eficácia demonstraram uma gestão prudente e eficiente dos recursos públicos.

A autonomia financeira real e o comprometimento das receitas correntes foram pontos positivos, enquanto o déficit na arrecadação de receitas de capital continuou a ser um desafio.

Este trabalho enfrentou algumas limitações, incluindo dados limitados, pois a ausência de informações detalhadas sobre todas as categorias de despesas pagas impediu uma análise completa de alguns indicadores financeiros, e o contexto econômico, visto que a análise não considerou possíveis variações econômicas externas que poderiam ter influenciado as receitas e despesas do município.

As questões relevantes não abordadas neste trabalho serão tratadas em futuros trabalhos que abordam além dos dados quantitativos, faça uma análise qualitativa pode fornecer informações sobre as razões por trás dos superávits e déficits observados, como também estudar um período mais longo pode ajudar a identificar tendências e padrões na execução orçamentária e inclusão de fatores econômicos externos pode fornecer uma visão mais completa do desempenho financeiro do município.

## REFERÊNCIAS

AVELINO, C. C. M. da S. Análise dos indicadores da execução orçamentária, financeira e patrimonial das capitais nordestinas, no Período de 2018 a 2021. (2022). Disponível em: [https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/50148/1/AnaliseIndicadores\\_Avelino\\_2022.pdf](https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/50148/1/AnaliseIndicadores_Avelino_2022.pdf). Acesso em: 29 maio 2024.

BAHIA, L. O. Guia referencial para construção e análise de indicadores. Brasília: ENAP, 2021. Disponível em: <https://repositorio.enap>.

gov.br/bitstream/1/6154/1/GR%20Construindo%20e%20Analisando%20Indicadores%20-%20Final.pdf. Acesso em: 29 maio 2024.

BRASIL. Ministério do Planejamento e Orçamento. Manual Técnico do Plano Plurianual 2024-2027. Brasília: 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/planejamento/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/manual-do-ppa-2024-2027.pdf>. Acesso em: 29 maio 2024.

.Lei Complementar nº 101, de 04 de março de 2000. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lcp/lcp101.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm). Acesso em: 29 maio 2024.

CARVALHO, T. (2016). Análise da execução orçamentária do Estado de São Paulo no período de 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/166664>. Acesso em: 29 maio 2024.

GOULARTE, J. L. L. Análise de indicadores financeiros e orçamentários dos municípios com melhor classificação no IGMA 2021. (2022). Disponível em: <https://www.revistas.fucamp.edu.br/index.php/contabilometria/article/view/2695/1715>. Acesso em: 29 maio 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico 2022: primeiros resultados. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/milagres/panorama>. Acesso em: 30 mai. 2024.

MILAGRES. Portal da Transparência: Balanço Geral 2023 Disponível em: <https://www.milagres.ce.gov.br/lrf.php?cat=7> Acesso em: 29 maio. 2024. 749

SILVA, M. C. Demonstrações contábeis públicas: indicadores de desempenho e análise. São Paulo: Atlas, 2012.

SILVA, M. C. Análises das demonstrações contábeis públicas. São Paulo: Editora Biblioteca 24Horas, 2019a.

SILVA, M. C. da; OLIVEIRA, E. J. de. Demonstrações contábeis públicas: o que analisar?. Revista de Gestão e Secretariado, [S. l.], v. 15, n. 3, p. e3605, 2024. DOI: 10.7769/gesec.v15i3.3605. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/3605>. Acesso em: 30 maio. 2024.

SILVA, L., OLIVEIRA, M., & CELESTINO, N. (2023). Teoria da Divulgação aplicada ao setor público brasileiro. *Revista de Teoria Contábil*, 12(1), 99-114.

MILAGRES. Portal da Transparência: Balanço Geral 2022 Disponível em: <https://www.milagres.ce.gov.br/lrf.php?cat=7> Acesso em: 29 maio. 2024.

RODRIGUES, E.; PETRI, S. M. Análise das contas patrimoniais e dos indicadores orçamentários e financeiros do município de Laguna nos anos de 2019-2021. (2022). Disponível em: <https://engemausp.submissao.com.br/24/anais/arquivos/571.pdf?v=1692961269>. Acesso em: 29 mai. 2024.